Doenças inflamatórias intestinais

Autor(res)

Maiara Jurema Soares
Maria Lenira De Barros Da Silva
Beatriz Marques Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

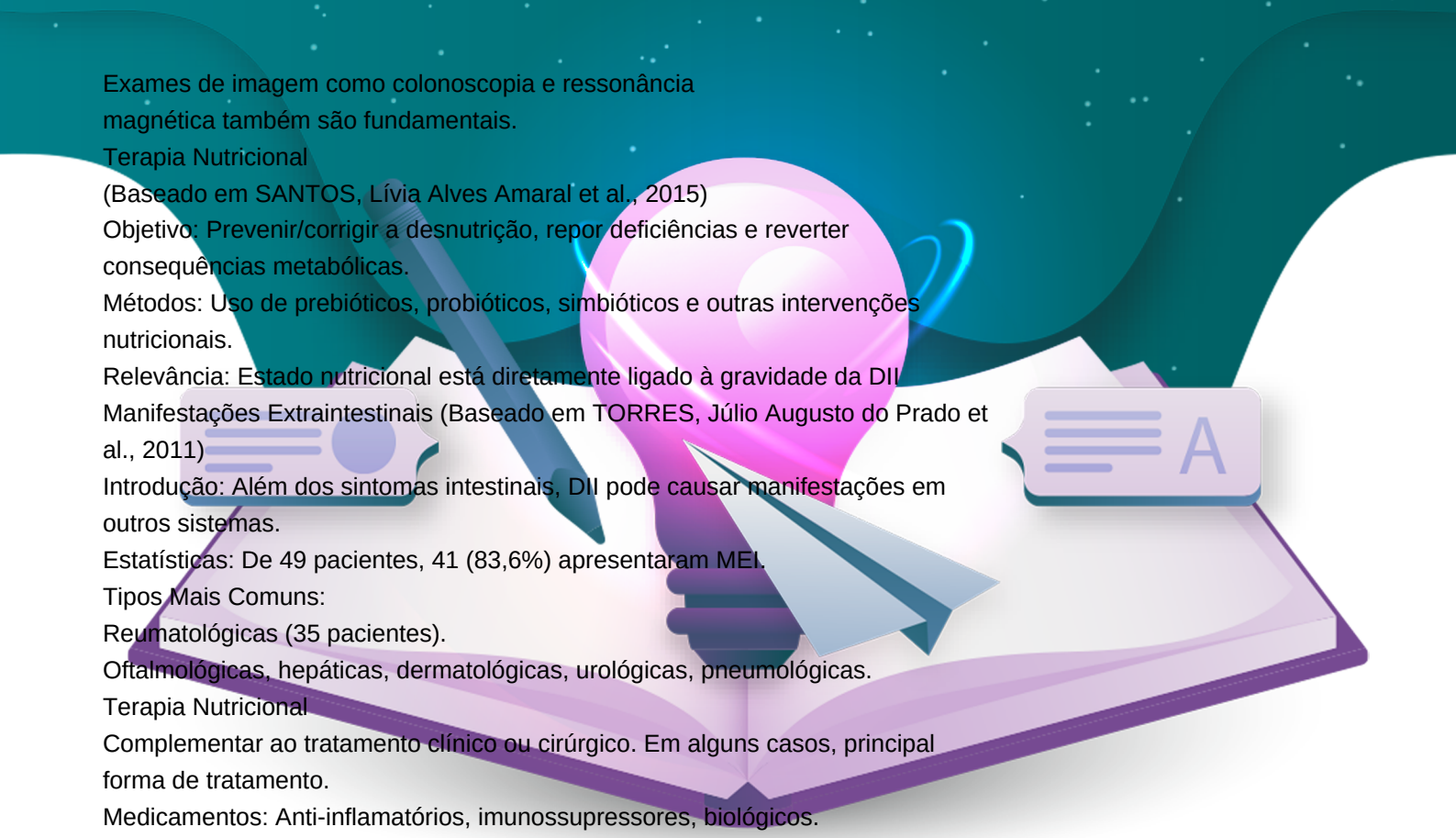
UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN



Resumo

Doenças inflamatórias intestinais
Introdução
As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são um conjunto de condições inflamatórias crônicas do trato gastrointestinal. Se dividem em duas formas principais: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Ambas são caracterizadas pela inflamação persistente e inadequada do sistema imune mucoso, levando a sintomas intestinais e, em muitos casos, manifestações extra intestinais (MEI).
. Etiologia e Fisiopatologia
A origem exata das DII é desconhecida, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos contribua para sua manifestação. Estudos recentes indicam uma disfunção na resposta imune à microbiota intestinal.
Características Clínicas
Sintomas: Dor abdominal, diarreia, perda de peso, anemia, fadiga.
Causas: Ainda desconhecidas, mas fatores genéticos, imunológicos e ambientais podem contribuir.
Complicações: Desnutrição, estresse oxidativo, anorexia, má absorção de nutrientes.
Diagnóstico
O diagnóstico é baseado em critérios clínicos, laboratoriais, endoscópicos e histopatológicos.

Anhanguera



Exames de imagem como colonoscopia e ressonância magnética também são fundamentais.
Terapia Nutricional
(Baseado em SANTOS, Lívia Alves Amaral et al., 2015)
Objetivo: Prevenir/corrigir a desnutrição, repor deficiências e reverter consequências metabólicas.
Métodos: Uso de prebióticos, probióticos, simbióticos e outras intervenções nutricionais.
Relevância: Estado nutricional está diretamente ligado à gravidade da DII
Manifestações Extraintestinais (Baseado em TORRES, Júlio Augusto do Prado et al., 2011)
Introdução: Além dos sintomas intestinais, DII pode causar manifestações em outros sistemas.
Estatísticas: De 49 pacientes, 41 (83,6%) apresentaram MEI.
Tipos Mais Comuns:
Reumatológicas (35 pacientes).
Oftalmológicas, hepáticas, dermatológicas, urológicas, pneumológicas.
Terapia Nutricional
Complementar ao tratamento clínico ou cirúrgico. Em alguns casos, principal forma de tratamento.
Medicamentos: Anti-inflamatórios, imunossupressores, biológicos.
Cirurgia: Em casos graves ou quando há complicações
Conclusão
DII são condições sérias que requerem uma abordagem multidisciplinar.
A terapia nutricional é vital, especialmente devido à desnutrição associada.
As manifestações extraintestinais destacam a importância de uma abordagem global na gestão das DII.

Obrigada e se cuidem !

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO